

Estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, referente ao acumulado do ano de 2022

**Superintendência de Informações e
Cenários**

Robson José Alves Brandão

Gerência de Indicadores e Cenários:

Juliana Carla da Silva Santos

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Roberson Leite Silva Junior

Clerisvaldo Holanda dos Santos Junior

Introdução

A Secretaria de planejamento Gestão e Patrimônio (SEPLAG) disponibiliza esta Nota Técnica com a estimativa do acumulado anual para o indicador Produto Interno Bruto (PIB) referente ao ano 2022.

O cálculo da estimativa do PIB de Alagoas utiliza a mesma ponderação do Sistema de Contas Regionais, elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é baseado na contribuição dos três setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços; desagregado por suas atividades.

É de fundamental importância ressaltar que este indicador sinaliza puramente uma tendência de crescimento ou arrefecimento da economia. Os dados e resultados são preliminares e sujeitos a retificações, quando divulgado o resultado das Contas Regionais (CR) definitivas.

Resultado do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2022

A estimativa para o PIB de Alagoas no acumulado do ano 2022 resultou em crescimento de 1,81% se comparado a igual período de 2021. Motivado pelas variações positivas nos setores: Indústria (2,14%) e os Serviços (2,90%), enquanto a Agropecuária (-1,58%) impactou negativamente o resultado geral.

Foi estabelecida uma margem de erro para as potenciais variações do resultado estimado do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Portanto, um intervalo de confiança¹ para o ano de 2022, com uma probabilidade de 95%, foi determinado, com limites de: $1,53\% \leq (Y=1,81\%) \leq 2,09\%$.

Cabe ressaltar que o cálculo do indicador PIB é um esforço para antecipar em caráter preliminar o resultado do estado, tendo em vista a defasagem de dois anos na divulgação das Contas Regionais (IBGE).

Análise Setorial

Agropecuária

Para a agropecuária, os números mostraram uma retração de 1,58% nesse setor em 2022, se comparado ao mesmo período no ano anterior. O comportamento do cultivo cana-de-açúcar é o que determina a tendência do resultado para este setor, por ser o produto com maior peso participativo dentre a cesta de produtos. Sendo assim, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) a expectativa traçada para o comportamento da cana-de-açúcar é de queda no volume da produção (-6,23%) e na área colhida (-7,48%), influenciados pelo excesso de chuvas e a incidência de pragas que, por consequência, diminuem a quantidade do produto que chega às usinas, impactando negativamente a moagem. Conforme demonstrados na Tabela 1, apesar dos números negativos na produção e área houve crescimento na produtividade² explicado pelos investimentos em renovação e trato dos canaviais segundo o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL).

¹ Para mais detalhes quanto à metodologia de cálculo para o intervalo de confiança, segue o link: [estudos/resource/f0d8efa1-8ee5-4eab-b5ad-608e98bf4a00](https://dados.al.gov.br/estudos/resource/f0d8efa1-8ee5-4eab-b5ad-608e98bf4a00)

² A produtividade refere-se à produção/área

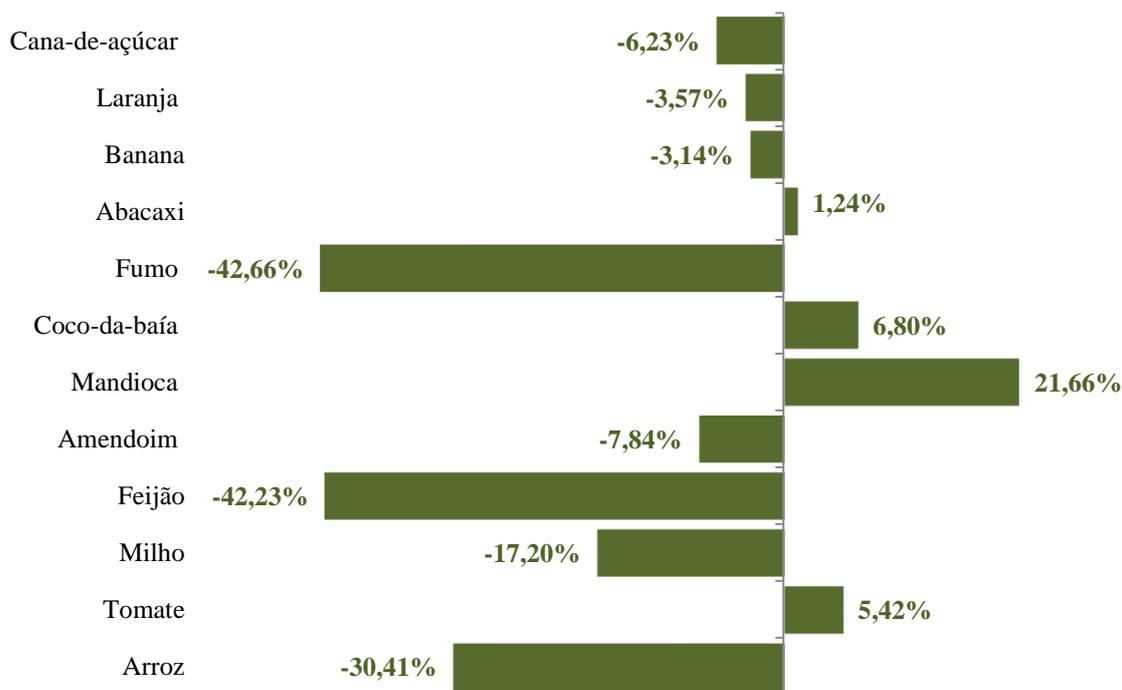
Tabela 1 – Cana-de-açúcar: comparativo de área plantada, produção e produtividade.

Produto	ÁREA COLHIDA (Hectares)			PRODUÇÃO (Toneladas)			PRODUTIVIDADE (Quantidade (t/ha))		
	dez/21	dez/22	VAR. %	dez/21	dez/22	VAR. %	dez/21	dez/22	VAR. %
Cana-de-açúcar	296.000	273.849	-7,48%	17.990.900	16.870.542	-6,23%	60,78	61,61	1,36%

Fonte: LSPA/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Os cultivos de laranja, banana, fumo, amendoim, feijão, milho e arroz também contribuíram negativamente. Em contrapartida, abacaxi, coco-da-baía e mandioca contribuíram positivamente amortecendo a retração deste setor.

Figura 1 – Variações na produção agrícola de Alagoas em 2022.



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Indústria

O setor da Indústria alagoana no acumulado do ano 2022 apresentou crescimento de 2,1% se comparado com o ano anterior. Esse resultado foi observado, em especial, pelo comportamento em seus subsetores: *Indústria de transformação* (0,7%);

Construção (-0,9%); Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (8,6%); Indústria extrativa (25,4%).

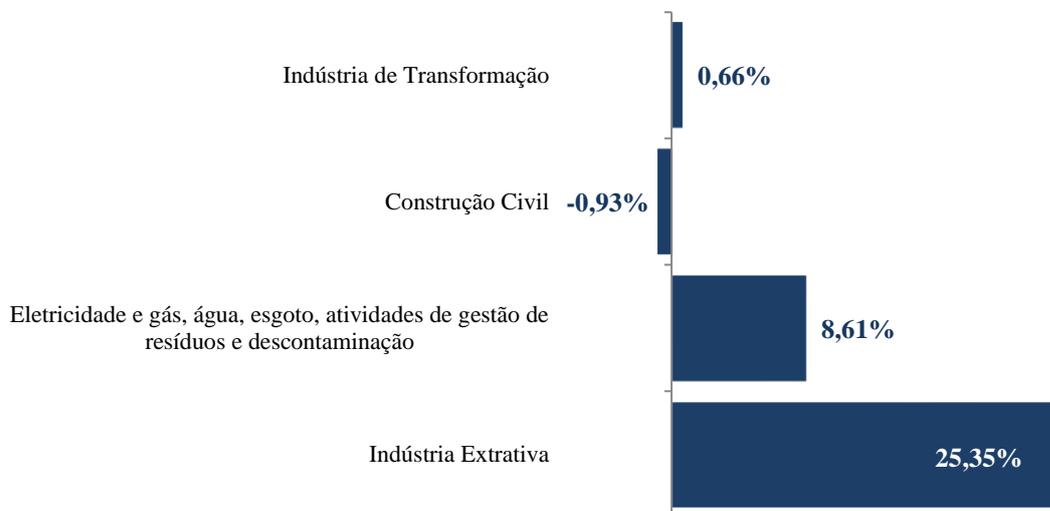
A *Indústria de transformação*, apesar de apresentar variação positiva, não teve tanta representatividade quanto os outros subsetores. Justificado, entre outros, pelo crescimento moderado no número de pessoal ocupado nas atividades Fabricação de produtos alimentícios, de Produtos químicos e Borrachas.

A *Construção* demonstrou variação negativa, devido ao indicativo dos Insumos Típicos da Construção Civil, que servem como uma medida aproximada da evolução de curto prazo do Valor Adicionado da Indústria e apresentam um cenário de decréscimo para o Brasil que reflete no comportamento das Unidades Federativas, incluindo Alagoas. Apesar deste, o cenário é positivo para o número de pessoal ocupado na construção civil no estado.

O subsetor *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* evidenciou resultado positivo em todas as atividades: Consumo de energia elétrica; água, gás natural e Resíduo sólido e descontaminação. Com a diminuição das restrições em detrimento da pandemia da Covid-19, gerou retomada das atividades econômicas e aumento no consumo desses modais supracitados.

A Indústria extrativa no acumulado anual contribuiu positivamente, sendo justificada principalmente pelos novos investimentos no setor de petróleo e gás no Estado. Isso pode ser observado pelo aumento do volume de exportação de petróleo, verificado na base de dados do COMEX, com a identificação da divisão Petróleo, produtos petrolíferos e materiais relacionados.

Figura 2 – Variações dos subsetores industriais de Alagoas em 2022.



Fonte: CAGED-IBGE-EPE-MME-ANP-CASAL. Elaboração: SINC/SEPLAG

Serviços

No acumulado do ano de 2022, o setor de Serviços apresentou uma variação positiva de 2,9%. Esse desempenho pode ser atribuído aos subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (2,9%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (4,0%); *Atividades imobiliárias* (6,4%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (3,1%); *Alojamento e alimentação* (5,3%); e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (2,3%). No entanto, dois subsetores apresentaram variação negativa: *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-3,4%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-8,9%).

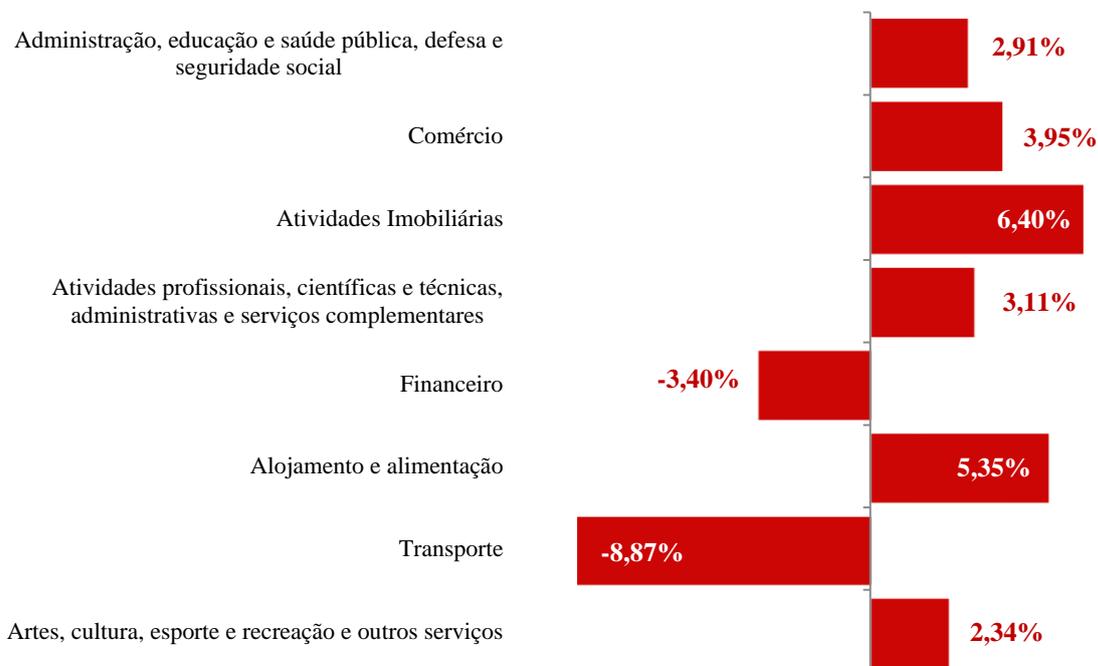
O subsetor de *Administração, Educação e Saúde Pública, Defesa e Seguridade Social* apresentou um aumento positivo, impulsionado principalmente pelo crescimento das atividades de Saúde e Educação. A expansão na área de Saúde teve como um dos principais responsáveis o “Programa Maratona de Cirurgias”, que resultou em um aumento significativo de procedimentos eletivos hospitalares no Estado. Da mesma forma, a elaboração de programas governamentais de incentivo, “Escola10 e Vem que dá tempo”, para o setor da Educação, impulsionou o crescimento nessa área.

O subsetor *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* obteve contribuição positiva de 4,0% no valor adicionado, impulsionado pelas atividades de comércio atacadista e varejista, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Além disso, essa tendência pode ser observada através dos investimentos em novas unidades comerciais, que foram construídas, reativadas ou convertidas desde o início do ano. Vale ressaltar que a redução da incidência da COVID-19 no estado de Alagoas resultou na reabertura total da economia e impulsionou a demanda nestas atividades.

Os demais subsetores apresentaram contribuições positivas, *Atividades imobiliárias* (6,4%), *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (3,1%), *Alojamento e alimentação* (5,4%) e *Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (2,3%).

Na contramão, o subsetor *Transporte, armazenagem e correio* apresentou um decréscimo de 8,9% em detrimento da atividade do transporte dutoviário.

Figura 3 – Variações dos subsetores dos Serviços de Alagoas em 2022.



Fonte: IBGE-DATASUS-INEP-CAGED-BACEN-SUSEP-ME-CONFAZ-TAG-AENA-ANP-SENATRAM-ANFAVEA. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Contexto Nacional e Regional

Resultado acumulado ao longo do ano 2022

O PIB do Brasil em 2022 registrou aumento de 2,9% em comparação com o ano anterior. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho das três atividades que compõem o Valor Adicionado: Agropecuária (-1,7%), Indústria (1,6%) e Serviços (4,2%).

A retração em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2022 (-1,7%) foi causada principalmente pela redução na produção e perda de produtividade da Agricultura, que anulou a contribuição positiva das atividades de Pecuária e Pesca. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), eventos climáticos adversos afetaram o desempenho de algumas culturas no ano. A soja, que é o principal produto da lavoura brasileira, teve uma perda significativa na produtividade e uma queda expressiva na produção anual, estimada em 11,4%. Por outro lado, outras culturas apresentaram bom desempenho, como milho (25,5%), café (6,8%) e cana-de-açúcar (2,7%). É importante destacar que as estimativas para a Produção Florestal indicaram um desempenho fraco dessa atividade em 2022.

No setor industrial em 2022, a *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* e a *Construção* apresentaram desempenhos positivos, com crescimento de 10,1% e 6,9%, respectivamente. No entanto, as *Indústrias de Transformação* tiveram um desempenho negativo de 0,3%, devido à queda na fabricação de produtos de metal, móveis, produtos de madeira, borracha e plástico. As *Indústrias Extrativas* também tiveram um resultado negativo, com queda de 1,7%, principalmente devido à redução na extração de minério de ferro.

Houve crescimento em todas as atividades que compõem os Serviços: *Outras atividades de serviços* (11,1%), *Transporte, armazenagem e correio* (8,4%), *Informação e comunicação* (5,4%), *Atividades imobiliárias* (2,5%), *Administração*,

defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (1,5%), Comércio (0,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,4%).

Considerando o contexto regional, é importante mencionar que apenas quatro Estados do Nordeste, sendo eles Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco, elaboram a estimativa trimestral do PIB. Para ilustrar a variação desse indicador, a Tabela 2 apresenta uma comparação entre a estimativa trimestral do PIB no Brasil e nos estados da região que realizam esse cálculo.

Tabela 2 - Estimativa trimestral do PIB, segundo Brasil e alguns estados do Nordeste – 2022.

Estimativa do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
PIB	2,9	1,8	2,6	1,0	0,7
Valor Adicionado - VA	3,0	1,8	2,6	0,9	0,7
VA - Agropecuária	-1,7	-1,6	2,6	7,7	6,8
VA - Indústria	1,6	2,1	2,0	-6,3	-2,6
VA - Serviços	4,2	2,9	2,9	1,9	1,2

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

Conclusão

A presente nota teve como objetivo analisar a estimativa do PIB para o estado de Alagoas em 2022, com base nas variações dos três setores econômicos. Em síntese, os resultados apontam para um cenário positivo, com um crescimento de 1,81% em relação ao ano anterior para o PIB de Alagoas. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores da Indústria e dos Serviços, que apresentaram variações positivas de 2,14% e 2,90% respectivamente. Por outro lado, a Agropecuária teve uma contribuição negativa de 1,58%. Esses resultados indicam que a economia alagoana está se recuperando gradualmente.

O setor da Agropecuária, entretanto, demonstrou uma retração em grande parte devido à queda na produção de cana-de-açúcar, produto com maior peso na cesta de produtos da agricultura alagoana. Outros cultivos também apresentaram contribuições negativas para o resultado do setor, mesmo que abacaxi, coco-da-baía e mandioca tenham contribuído positivamente. A análise detalhada dos fatores que influenciam a produção de cada cultura é importante para monitorar o desempenho da agropecuária em Alagoas.

Enquanto isso, o setor da Indústria alagoana apresentou um crescimento em comparação com o ano anterior, impulsionado por subsetores como *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* e *Indústria extrativa*. No entanto, a *Indústria de transformação* teve um crescimento moderado e a *Construção* apresentou uma variação negativa.

Por fim, o setor de Serviços de Alagoas apresentou crescimento de 2,9%, impulsionado por subsetores como *Administração, Educação e Saúde Pública; Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Atividades Imobiliárias; Alojamento e Alimentação; e Arte, Cultura, Esporte e Recreação e Outros Serviços*. No entanto, houve variação negativa nos subsetores *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e *Transporte, Armazenagem e Correio*, este último devido ao decréscimo do Transporte dutoviário. A demanda crescente nessas áreas é atribuída à redução da incidência da COVID-19 e programas governamentais de incentivos já citados anteriormente.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Secretário – Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital – Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Superintendência de Informações e Cenários (SINC):

Superintendente – Robson José Alves Brandão

Revisores:

Márcio de Mendonça Melânia

Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Simone Craveiro Barros Pessoa

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro

Antônio Bernardo Batista de Carvalho Soccol

Araken Barbosa da Silva

Klebson da Silva Lionaldo dos Santos

Luciano Soares Silvestre

Marcus Vinicius Sarmiento de Souza

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

REFERÊNCIAS

AENA BRASIL. **Dados Estatísticos**. Disponível em:

<<https://estatistica.aenabrasil.com.br/>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO.

Condepe Fidem - pibtrimestral - PIB Trimestral. Disponível em:

<<http://www.portais.pe.gov.br/web/condepe-fidem/pibtrimestral>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

ANFAVEA. **Anuários**. Disponível em: <<https://anfavea.com.br/site/anuarios/>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas)**. Disponível em:

<<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>>. Acesso em: 3 maio. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE | Biblioteca | Detalhes | Indicadores IBGE : contas nacionais trimestrais**. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121>>. Acesso em: 27 abr. 2023a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE**. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em: 3 maio. 2023b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 6588: Série histórica da estimativa anual da área plantada, área colhida, produção e rendimento médio dos produtos das lavouras**. Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588>>. Acesso em: 3 maio. 2023c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8888: Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais**. Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888>>. Acesso em: 4 maio. 2023d.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tabela 8880: Índice e variação da receita nominal e do volume de vendas no comércio varejista (2022 = 100)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8880>>. Acesso em: 4 maio. 2023e.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Boletim de Arrecadação de Tributos Estaduais**. Disponível em:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjE1ZDQzNTAtNTUxMC00MTc2LWEyMTEtZjdkZjRlZjk4YzUyIiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. **Comex Stat**. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 3 maio. 2023.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. **Frota de Veículos - 2023**. Disponível em: <<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2023>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Produção de petróleo e gás natural por estado e localização**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/producao-de-petroleo-e-gas-natural-por-estado-e-localizacao>>. Acesso em: 3 maio. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DA BAHIA. **SEI - PIB Estadual Trimestral**. Disponível em: <https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=146&Itemid=1136>. Acesso em: 4 maio. 2023.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CEARÁ. **PIB Trimestral**. Disponível em: <<https://www.ipece.ce.gov.br/pib-trimestral/>>. Acesso em: 4 maio. 2023.

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. (TAG). **Transparência – TAG**. Disponível em: <<https://ntag.com.br/transparencia/>>. Acesso em: 4 maio. 2023.